

FUNGICIDA

BLAVITY®

Eficiência e proteção à altura
dos grandes desafios da soja.



CONVENIÊNCIA É SE PREOCUPAR MENOS E PRODUZIR MAIS.

- + **Controle eficiente** da Ferrugem e Mancha-Alvo
- + **Amplo espectro** de controle de doenças
- + **Formulação moderna** que permite baixa dosagem
- + **Facilidade de manuseio** e aplicação

BASF na Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.

BASF
We create chemistry



Um dos maiores desafios da cultura da soja no Brasil está no avanço contínuo das doenças fúngicas, principalmente a Ferrugem-asiática-da-soja e a Mancha-Alvo. Registrada pela primeira vez no Brasil em 2001, a Ferrugem é considerada o inimigo número 1 da cultura e já gerou prejuízos em torno de R\$ 150 bilhões para os agricultores, conforme levantamento do Sindiveg (Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal).

Já a Mancha-Alvo, antes um problema de menor impacto, com a substituição das cultivares passou a ganhar cada vez mais importância nos últimos anos, disparando um alerta no setor. Outra mudança significativa foi que ela deixou de ser uma doença apenas de final de ciclo, passando a atacar diferentes fases do ciclo da soja.

Diante desse cenário e da relevância da sojicultura para o agronegócio brasileiro, reforçar as ações de controle das duas doenças exige cada vez mais empenho, seja dos agricultores – com a adoção de práticas mais corretas de manejo –, seja por parte dos fornecedores de insumos – com o desenvolvimento de tecnologias mais eficazes no combate aos fungos causadores das doenças.

Em resposta a esse desafio, a BASF consolida seu compromisso com a inovação e sua posição de empresa parceira do produtor ao apresentar o fungicida **BLAVITY®**, uma solução completa para controlar tanto a Ferrugem quanto a Mancha-Alvo. O produto reúne mecanismos de ação altamente eficiente contra doenças fúngicas, oferecendo aos agricultores uma opção prática, eficaz, segura e ampla, com proteção das lavouras desde a fase inicial até a fase final do desenvolvimento.

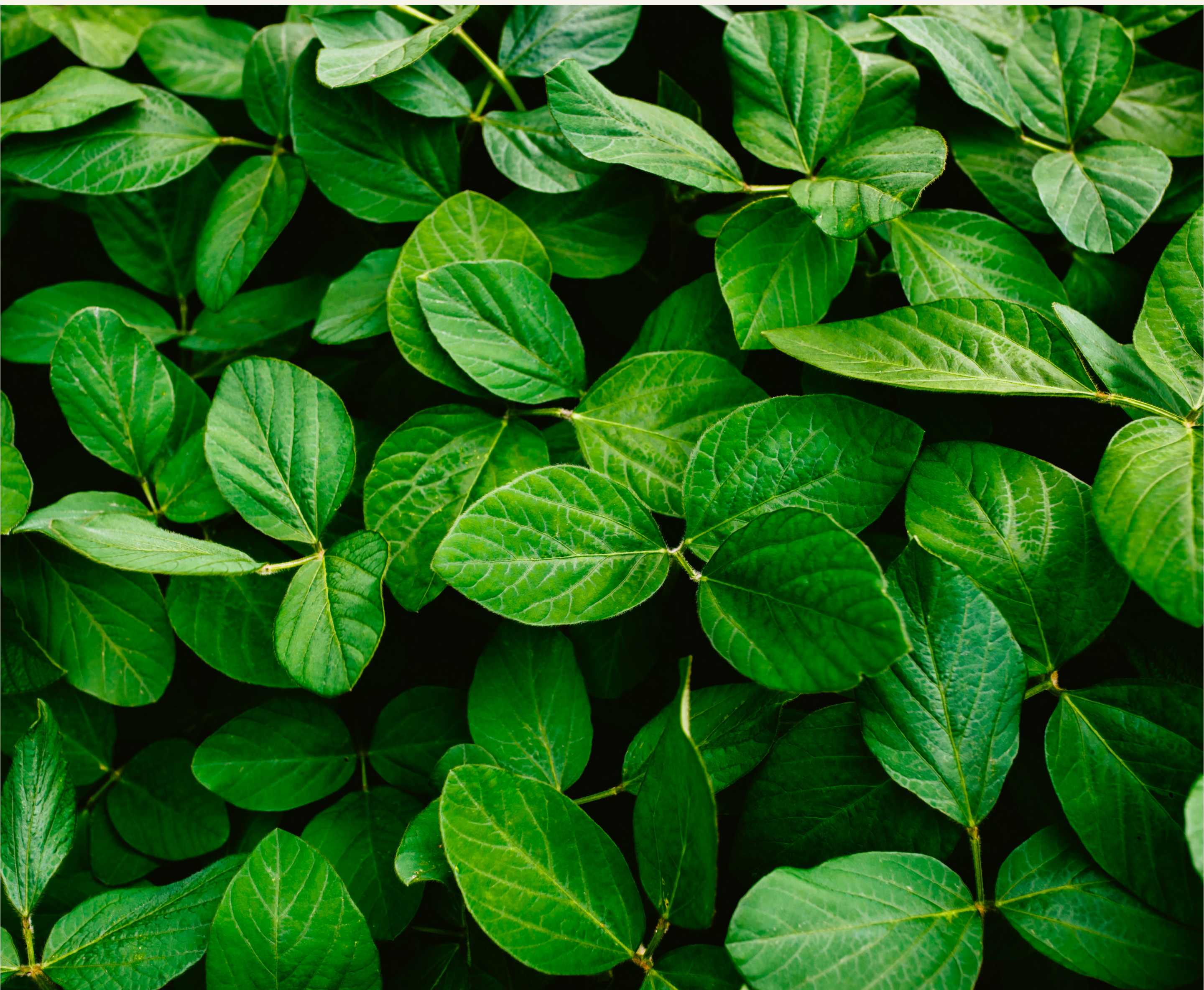
Dupla Proteção

BLAVITY®



O uso do **BLAVITY**® no controle das doenças fúngicas traz uma série de vantagens ao produtor rural. Entre as principais está a possibilidade de criar, no mesmo período após a aplicação, duas barreiras de proteção contra o ataque dos fungos (inibição da germinação dos esporos e interferência no desenvolvimento das hifas após a germinação dos esporos).

Mais do que uma solução para uma urgência dos produtores, o **BLAVITY**® é uma resposta para problemas que podem aumentar com o passar do tempo. O Brasil é uma referência mundial em produção de soja e os passos que levaram o país a tal condição também trouxeram novos desafios.



Líder mundial em produção de soja



O Brasil é o país que mais produz soja no mundo, com níveis de produtividade muito acima da média global. Segundo a Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), o Brasil deve colher este ano mais de 135 milhões de toneladas de soja, cerca de 37% da produção mundial. Essa condição resulta do desenvolvimento tecnológico e da evolução de técnicas de manejo, uma combinação que se consolida pelos avanços que vem ocorrendo há décadas dentro das fazendas – tanto no manejo das lavouras como na gestão de maneira geral –, nos centros de pesquisa, nos laboratórios responsáveis pelo desenvolvimento dos insumos para a cultura e em todas as instituições de pesquisa científica relacionadas ao segmento. Essa conexão fica ainda mais clara quando traduzida em números.

Um levantamento do USDA, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, compilado pela Embrapa Soja, mostrou que a produção mundial de soja na safra 2019/20 foi superior a 337 milhões de toneladas, com área plantada em torno de 123 milhões de hectares, o que resultou em uma produtividade de 2.750 kg/ha.



Líder mundial em produção de soja



Na mesma safra, o Brasil colheu quase 125 milhões de toneladas em uma área plantada de quase 37 milhões de hectares. A produtividade, assim, ficou em 3.379 kg/há, ou seja, mais de 22% superior à média mundial. Os Estados Unidos, segundo maior produtor, com 96,6 milhões de toneladas em 30 milhões de hectares plantados, tiveram produtividade média de 3.187 kg/ha, também inferior à brasileira.

Boa parte da eficiência brasileira vem do melhoramento genético das plantas, bastante voltado à geração de variedades com alto rendimento. Um ponto de atenção aqui é que, quanto mais essas plantas produzem, mais sensíveis ficam ao ataque de doenças. E quando se trata de doenças fúngicas, a perda de folhas é uma consequência gravíssima, pois reduz significativamente o poder da planta realizar a fotossíntese, processo vital ao seu desenvolvimento.

Sob esse tipo de ataque, a planta vai priorizar sua sobrevivência, evitando gastar energia com a reprodução. Ou seja, dificilmente vai gerar vagens; se gerar, é provável que não tenha grãos; se chegar a ter grãos, é quase certo que não terão qualidade.



Líder mundial em produção de soja



Até mesmo técnicas como o plantio direto, ferramenta que transformou o desenvolvimento agrícola no Brasil, podem ser um ponto sensível caso o produtor não as utilize corretamente, com todos os cuidados e procedimentos necessários. O plantio direto consiste, em uma explicação bastante simplista, em semear uma safra sobre a palha que sobrou da anterior.

Os benefícios são diversos, como maior proteção do solo, redução da perda de água na terra, barreira para o surgimento de plantas daninhas e disponibilidade de matéria orgânica.

E este é o ponto em que doenças como a Mancha Alvo oportunamente ganham alguma vantagem, caso não seja feita a rotação de culturas de forma adequada, por exemplo. A doença pode usar as plantas que sobraram como hospedeiras e atacar as próximas assim que estiverem disponíveis.



Solução Completa

BLAVITY®



BLAVITY® tem a conveniência de reunir, em uma só ferramenta, diversos benefícios que trazem mais confiança e tranquilidade ao produtor. O novo fungicida é composto pelos principais ingredientes ativos do mercado, o Xemium e o Protioconazol, ambos com eficácia reconhecida pelos agricultores. Com mecanismos de ação e características complementares, juntos se transformaram em uma solução potente e de amplo alcance. Sua capacidade de proteção das lavouras já foi validada de norte a sul do Brasil, inclusive por meio de estudos desenvolvidos em parceria com instituições de pesquisa, consultorias independentes e os próprios agricultores. Por conta dessa composição, **BLAVITY**® forma uma barreira dupla contra os fungos. Caso algo passe pela primeira, certamente será barrado pela segunda.

Confira mais alguns fatores positivos de **BLAVITY**®:

- Amplo espectro de controle
- Facilidade de manuseio e aplicação
- Formulação moderna que permite baixa dosagem
- Produto multiculturas
- Consistência nos resultados





Manejo Eficiente

Para obter o melhor aproveitamento dessa inovadora solução e de todos seus benefícios, o produtor deve atentar o uso de **BLAVITY**® de forma mais eficiente, dando preferência para aplicações preventivas ou até mesmo na fase inicial das doenças.

Além disso, o manejo correto ajuda o produtor a manter sua lavoura protegida por mais tempo, tanto na prevenção quanto no combate às doenças fúngicas. As principais medidas nesse sentido são:

- Manter uma estratégia permanente de monitoramento da lavoura;
- Preservar a sanidade da lavoura de forma geral, evitando infestações de pragas, doenças e plantas daninhas;
- Contar com orientações técnicas de profissionais capacitados para definição do melhor momento e da dosagem adequada para aplicações dos fungicidas;
- Combinar produtos com princípios ativos diferentes para minimizar o surgimento de resistência. No caso do **BLAVITY**®, que tem duplo mecanismo de ação, o risco é reduzido;
- Sempre respeitar as orientações do fabricante sobre dosagens, volume de calda, número e época de aplicação do fungicida;
- Respeitar o vazio sanitário para reduzir a sobrevivência de patógenos na entressafra;
- Escolher variedades seguras e adequadas às características de sua região e do seu sistema de plantio;
- Buscar orientação da equipe técnica da BASF sempre que precisar.

Os maiores inimigos da soja

MANCHA-ALVO

PATÓGENO (Fungo causador)

Corynespora cassiicola, um fungo necrotrófico que sobrevive em restos de cultura, matéria orgânica em decomposição, e contribui para a decomposição desse material.

DISSEMINAÇÃO

Sobrevive em restos de cultura e na semente, ataca as plantas de soja a partir das partes mais baixas, podendo ser disseminada pelo ar.

SINTOMAS

Podem surgir nas folhas (limbo e nervura), em hastes, vagens e até raiz. Os sintomas mais comuns são as lesões que aparecem nas folhas. Começam com pontos escuros de contorno amarelado, que aumentam de tamanho, até cerca de dois centímetros, podendo se encontrar.

Do ponto de vista do monitoramento, o quadro é mais grave quando os sintomas surgem nas hastes e nas raízes, pela maior dificuldade de serem diagnosticados. Nesses casos, evoluem para a podridão, inclusive das flores e das vagens.

PREJUÍZO

A evolução das lesões reduz a área das folhas e a capacidade de realizar fotossíntese. Pior ainda quando levam à desfolha, o que intensifica potencialmente essa capacidade e tem impacto direto no desenvolvimento e rendimento da planta. Dependendo do grau de infestação e evolução na lavoura, as perdas de produtividade resultantes desse processo podem chegar até 50%.

Os maiores inimigos da soja



FERRUGEM-ASIÁTICA

PATÓGENO (Fungo causador)

Phakopsora pachyrhizi – é um parasita obrigatório ou biotrófico, que depende de hospedeiros vivos para sobreviver, a própria cultura ou plantas voluntárias (guaxas e/ou tigueras).

DISSEMINAÇÃO

É disseminada pelo vento e água de chuvas por longas distancias, e ataca principalmente as folhas, em qualquer estágio da planta. Não é transmitida pela semente.

SINTOMAS

Começam a aparecer pontos minúsculos (1 a 2 mm de diâmetro) na parte superior das folhas, mais escuros do que o tecido sadio, por isso são mais facilmente vistos contra um fundo escuro. Do outro lado, na face inferior, surgem as urédias, pequenas verrugas que são a estrutura de reprodução do fungo, é onde ele produz seus esporos. A observação das urédias é um fator importante para distinguir a ferrugem de outras doenças com sintomas semelhantes.



Os maiores inimigos da soja

FERRUGEM-ASIÁTICA

CICLO DA DOENÇA

Os esporos disseminados pela lavoura germinam quando encontram condições favoráveis – temperatura entre 18°C e 26°C e molhamento foliar de pelo menos seis horas.

Os esporos germinam e penetram nas folhas, passando a colonizar seus tecidos. Se a temperatura favorecer, em cinco dias já aparecem os primeiros sintomas. A partir daí, em quatro ou seis dias, já se pode ver as urédias, indicação de que há novos esporos sendo liberados, o que acontece por cerca de 21 dias.

PREJUÍZO

A desfolha precoce é um dos principais problemas causados pela ferrugem, prejudicando a capacidade da planta de realizar a fotossíntese e se desenvolver. Por se espalhar rapidamente e ser uma doença muito severa, pode levar a perdas de até mais 90% na produção de grãos da lavoura.

Fonte: BASF, Conab, Embrapa Soja, Consórcio Antiferrugem





**BASF na Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.**

☎ | © 0800 0192 500
f BASF.AgroBrasil
in BASF Agricultural Solutions
▶ BASF.AgroBrasilOficial
🌐 agriculture.basf.com/br/pt.html
📄 blogagro.basf.com.br

■ - BASF
We create chemistry

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. REGISTRO MAPA: BLAVITY® N. 10820